



**Feira de Iniciação Científica e Extensão**

---

**ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS ACERCA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS  
COMISSÁRIOS DE BORDO NO BRASIL**

**Categoria: Pesquisa  
Trabalho: Concluído  
Nível: Médio integrado**

*Maria Eduarda Zapelini<sup>1</sup>, Nathalia Hoegen Ponte<sup>2</sup>, Vitória Jaqueline Pereira<sup>3</sup>,  
Larissa Regis Fernandes<sup>4</sup> e Ana Lucia Lodi Ribeiro<sup>5</sup>*

**RESUMO**

Esse projeto apresenta informações sobre os impactos causados na saúde dos comissários de bordo no ambiente de trabalho. Esses profissionais são fundamentais para a segurança, o conforto e a experiência geral dos passageiros durante os voos. A tripulação de cabine possui diversas obrigações e desempenham funções vitais, que contribuem para o bom funcionamento das operações aéreas. Contudo, as condições de trabalho, na maioria das vezes, durante um longo período, podem acarretar sérios problemas físicos e mentais, dos quais se dão pela vida instável e estressante. A pesquisa qualitativa baseou-se no estudo bibliográfico, e aplicação de questionário on-line junto a profissionais da área. Observou-se que os funcionários de companhias aéreas que mais contribuíram com o estudo foram mulheres. Vários problemas físicos e emocionais foram relatados, indicando a importância de intervenções adequadas para a promoção da saúde integral.

Palavras-chave: Saúde; Impactos; Comissários de bordo; Responsabilidades.

**1. INTRODUÇÃO**

Ao cogitar a realização de uma viagem, é comum que a seleção do destino seja imediatamente sucedida pela preocupação com relação aos meios de transporte e às acomodações a serem providenciadas. Tendo isso em mente, o presente estudo

---

<sup>1</sup> Maria Eduarda Zapelini, aluna do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, [mariazapelini@gmail.com](mailto:mariazapelini@gmail.com).

<sup>2</sup> Nathalia Hoegen Ponte, aluna do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, [nathaliaponte19@gmail.com](mailto:nathaliaponte19@gmail.com).

<sup>3</sup> Vitória Jaqueline Pereira, aluna do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, [vi.jaque@gmail.com](mailto:vi.jaque@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Turismo e Hotelaria. Docente do Curso Técnico em Hospedagem do IFC Camboriú.

[larissa.fernandes@ifc.edu.br](mailto:larissa.fernandes@ifc.edu.br).

<sup>5</sup> Mestranda em Turismo e Hotelaria. Docente do Curso Técnico em Hospedagem do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, [analodi@analodi.com](mailto:analodi@analodi.com).

ênfatisa a relevância do transporte no âmbito do turismo. Conforme apontado por Heck e Dhen<sup>6</sup> (2013), o transporte orientado para o turismo tem a função de conectar a partida da viagem turística a um local específico de destino. Em se tratando do transporte aéreo, suas principais características são a comodidade, agilidade, alcance, rapidez e a segurança (SANTOS, 2010)<sup>7</sup>.

Aprofundando-se no tema, segundo Francisco (2019)<sup>8</sup>, pode-se afirmar que o transporte aéreo desempenha um papel de extrema importância no setor do turismo. Ele possibilita o deslocamento de pessoas e mercadorias em um curto espaço de tempo, com segurança e pontualidade. Nesse contexto, para viabilizar a operação e contribuir com a segurança do transporte aéreo, surge a figura do comissário de bordo, profissão essa que desperta fascínio em muitas pessoas, pois, além das oportunidades de viajar para diferentes destinos, essa profissão permite conhecer diversas regiões e culturas. Contudo, os comissários de voo são submetidos a difíceis condições de trabalho, as quais são pouco faladas, portanto, é importante enfatizar que, embora a profissão represente de certa forma a segurança e comodidade aos passageiros, a saúde desses profissionais muito provavelmente está sujeita a consequências.

O adoecer físico, manifesto no corpo do trabalhador, não costuma deixar dúvidas sobre a relação com as condições do local de trabalho, como exemplo podemos citar: perda de acuidade auditiva ou visual, problemas respiratórios, lesões articulares e outros problemas ortopédicos, podem ser associados ao nível de ruído, exigência de movimentos repetitivos e/ou posturas corporais inadequadas/forçadas como também, a presença de poeiras e gases, de acordo com Sato (2005)<sup>9</sup>. Deste modo, compreendendo que ser um comissário de bordo pode ter um alto custo em termos de saúde devido às condições insalubres e ao espaço limitado na aeronave, fica nítido que a profissão exige muito do trabalhador. Essa consequência pode entrar em conflito com as vantagens da profissão. Diante do exposto, a problemática que conduziu a pesquisa se trata do estudo desses impactos acerca da saúde física e mental dos comissários de bordo no seu ambiente de trabalho, sendo que, para tanto, buscou-se abordar uma reflexão consciente no que diz respeito ao tema.

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este projeto classifica-se como uma pesquisa quali-quantitativa que, segundo a Academia Brasileira de Letras<sup>10</sup>, se caracteriza por unir a descrição, classificação e interpretação de informações de caráter empírico (baseadas em

---

<sup>6</sup> HECK HECK, Silvano; DHEIN, Cíntia Elisa. **Importância dos Transportes para o Desenvolvimento Turístico**. 2013. Disponível em: [https://prezi.com/d2\\_rejcoibpw/importancia-dos-transportes-para-o-desenvolvimento-turistico/?fallback=1](https://prezi.com/d2_rejcoibpw/importancia-dos-transportes-para-o-desenvolvimento-turistico/?fallback=1). Acesso em: 03 maio 2022.

<sup>7</sup> SANTOS, Paulo Pereira dos, et al. **A história e a importância do transporte para o turismo**. Foz do Iguaçu. Unioeste. 28 out. 2010. Apresentação online. 18 slides. color. Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/7300097/>. Acesso em: 3 mai. 2022.

<sup>8</sup> FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Transporte aéreo**. 2019. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transporte-aereo.htm>. Acesso em: 03 maio 2022.

<sup>9</sup> SATO, L., & Bernardo, M. H. (2005, out./dez.). **Saúde mental e trabalho**: Os problemas que persistem. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(4). Retirado em 04 fev. 2006, da Base de Dados Scientific Electronic Library On line (SciELO), de <http://www.scielo.br/scielo.php>

<sup>10</sup> ABL – Academia Brasileira de Letras. Nossa língua. Nova palavra. **Quali-quantitativa**. Disponível em <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/quali-quantitativo#:~:text=Defini%C3%A7%C3%A3o%3A,de%20estat%C3%ADsticas%20e%20dados%20nu>m%3%A9ricos. Acesso em 03 maio 2022.

entrevistas, grupos focais, fenômenos etc.) à análise de estatísticas e dados numéricos.

Também pode ser considerada uma pesquisa exploratória, que tem como conceito básico explorar um fenômeno ainda pouco explorado. Normalmente esse tipo de pesquisa busca levantar hipóteses sobre o tema estudado e servem como subsídio para que outras pesquisas as testem e validem. (LANDO, 2020)<sup>11</sup>. O estudo foi respaldado por levantamento bibliográfico. Quanto ao procedimento de coleta de dados, optou-se pelo levantamento de dados. Desta forma, foi desenvolvido um questionário on-line no *google forms*, enviado a Comissários de Bordo que atuam ou atuavam no Brasil. O instrumento levou em consideração o aprofundado entendimento das dificuldades enfrentadas pelos profissionais, sobretudo no que diz respeito a saúde física e mental desses indivíduos. Em razão da dificuldade de acesso aos profissionais e do pouco tempo para desenvolver o estudo, foi necessário utilizar amostra não probabilística.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário que objetivou a coleta de dados foi enviado via *whatsapp* para uma das professoras orientadoras que possui contato pessoal com profissionais da área, assim foi repassado o formulário para estes, assim como, através de mensagens enviadas pelo *instagram* para comissários de bordo. A partir disso, recebemos respostas de 12 comissários de bordo atuantes na LATAM Airlines, AZUL Linhas Aéreas, TransBrasil, VASP e British Airways.

As primeiras perguntas indagaram a respeito do perfil desses profissionais, abrangendo nome, idade, gênero e ano em que começou atuar na área. Compreendendo uma amostra diversa, sendo as idades desde os vinte e um até os setenta e quatro anos de idade. A presente pesquisa examinou os resultados obtidos ao longo dessa faixa etária, sendo 8,3% das respostas masculinas e 91,7% das respostas femininas. Desta forma, entende-se que os profissionais da área, em sua maioria mulheres, demonstra uma mudança no cenário em relação ao início da profissão no Brasil, quando grande parte dos trabalhadores do ramo eram homens, por conta das demandas do trabalho, que exigia força (MATIAS, 2012)<sup>12</sup> e de estatura alta, o que reforça o exposto por Tostes (2021)<sup>13</sup>.

Ainda sobre o perfil, quando questionados em relação ao tempo de atuação, o levantamento consistia em verificar se o profissional permanece ativo na área, revelando um resultado de 58,3% que se mantêm ativos até os dias atuais e outros 41,7% que não estão mais em atividade.

O questionário abordou também o ano em que esses profissionais começaram a atuar na profissão, abrangendo o período entre 1972 até 2022, com um total de 83,7% afirma ter sempre atuado na mesma empresa, enquanto os outros

<sup>11</sup> LANDO, Felipe. **Pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa**. 2020. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/pesquisa-exploratoria-descritiva-explicativa>. Acesso em: 03 maio 2022.

<sup>12</sup> MATIAS, M. S. **A qualidade de vida dos comissários de bordo do Brasil – a questão do sofrimento e da precarização das relações de trabalho**. [Dissertação de Pós-graduação]: Niterói. Universidade Federal Fluminense; 2012. Disponível em [https://www.aeronautas.org.br/images/\\_sna/noticias/Mapeamento\\_saude\\_aeronauta\\_br.pdf](https://www.aeronautas.org.br/images/_sna/noticias/Mapeamento_saude_aeronauta_br.pdf). Acesso em 13 ago 2022.

<sup>13</sup> EURODICAS. **Comissário de bordo: conheça a carreira e como começar**. 2019. Disponível em: <https://www.eurodic.com.br/comissario-de-bordo/>. Acesso em: 04 maio 2022.

16,7% tiveram experiências em diferentes empresas nesta profissão, sendo essas instituições bastante conhecidas.

A próxima pergunta tratou de investigar se o profissional percebeu mudanças em seu comportamento. A análise dos resultados indicou um total de 91,7% apresentaram alterações, tais como: comer frequentemente fora de casa contribuiu para aumento de peso e diversos problemas de saúde, como fadiga, distúrbios gastrointestinais, dores de ouvido, sinusite, rinite, infecções urinárias, doenças respiratórias, problemas de coluna, estresse, irritabilidade e alterações na tireoide. Também foram observados sintomas de gastrite nervosa, tensão e prejuízos na audição devido a eventos como virada de turbina, reforçando a importância de hábitos saudáveis e autocuidado.

Também foram indagadas os impactos na saúde física e mental dos profissionais, com 16,7% afirmando a ausência de quaisquer repercussões, enquanto 83,3% relatam uma variedade de questões de saúde, incluindo o impacto do ciclo circadiano, varizes e prisão de ventre. Além disso, foram investigadas condições como sinusite, rinite, infecção urinária, ansiedade, problemas gastrointestinais, estresse, irritabilidade e estafa física e mental. Estes tópicos fornecem insights significativos sobre o bem-estar físico e emocional dos participantes, enfatizando a importância de intervenções adequadas para a promoção da saúde integral.

Logo depois, o questionário abordou à possibilidade dos profissionais depararem com repercussões em suas famílias decorrentes de sua ocupação. Os desfechos evidenciaram que 33,3% não apresentaram relatos de quaisquer implicações, ao passo que 66,7% relataram desafios em relação ao tempo dedicado à família devido a compromissos de viagem, resultando em distância física e emocional. A falta de presença afetou negativamente relacionamentos, inclusive resultando em divórcio em alguns casos, e a incompatibilidade entre o ritmo de viagens e a vida familiar também se refletiu em dificuldades na criação dos filhos, assim destacando a necessidade de equilibrar obrigações profissionais e pessoais para preservar conexões familiares e relacionamentos saudáveis.

Por fim, foi questionado se esses profissionais enfrentaram/enfrentam algum problema de saúde que possa associar ao estilo de vida da profissão de aeronauta. Entre os entrevistados, 75% afirmaram tal situação, incluindo câncer sem possuir histórico genético, risco glandular por ciclos desregulados, problemas de ouvido por conta da pressurização e infecções, em alguns casos levou a surdez, ansiedade, lesões no cóccix e pós-COVID, dores na coluna e nos pés, além de outros problemas citados anteriormente, já os outros 25% não enfrentaram nenhum tipo de problema que possa ser associado ao estilo de vida da profissão.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final deste estudo, foi possível identificar e caracterizar os diversos problemas enfrentados pelos comissários de bordo no Brasil. Tanto no âmbito da saúde física e mental, como em questões relacionadas à família e inatividade, foram apontados desafios que afetam significativamente essa profissão. A análise detalhada permitiu compreender de forma mais específica os problemas de saúde que os comissários podem enfrentar ao longo de suas carreiras. Essa pesquisa contribui para o melhor entendimento das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de aviação, e destaca a importância de medidas preventivas e de apoio que possam ser implementadas pelas empresas e órgãos reguladores para preservar a saúde e bem-

estar dos comissários de bordo. Além disso, ressalta-se a relevância de políticas e programas que possam auxiliar no equilíbrio entre a vida profissional e familiar, a fim de promover uma qualidade de vida mais satisfatória para esses trabalhadores. Espera-se que os resultados desta pesquisa sirvam como base para futuros estudos e iniciativas que visem o aprimoramento das condições de trabalho e o bem-estar dos comissários de bordo no Brasil, contribuindo para um setor da aviação mais saudável e sustentável em todos os aspectos.

## 5. REFERÊNCIAS

ABL – Academia Brasileira de Letras. Nossa língua. Nova palavra. **Qualiquantitativa**. Disponível em <https://www.academia.org.br/nossa-lingua/nova-palavra/qualiquantitativo#:~:text=Defini%C3%A7%C3%A3o%3A,de%20estat%C3%A9sticas%20e%20dados%20num%C3%A9ricos>. Acesso em 03 maio 2022.

EURODICAS. **Comissário de bordo**: conheça a carreira e como começar. 2019. Disponível em: <https://www.eurodic.com.br/comissario-de-bordo/>. Acesso em: 04 maio 2022.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **Transporte aéreo**. 2019. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/transporte-aereo.htm>. Acesso em: 03 maio 2022.

HECK, Silvane; DHEIN, Cíntia Elisa. **Importância dos Transportes para o Desenvolvimento Turístico**. 2013. Disponível em: [https://prezi.com/d2\\_rejcoibpw/importancia-dos-transportes-para-o-desenvolvimento-turistico/?fallback=1](https://prezi.com/d2_rejcoibpw/importancia-dos-transportes-para-o-desenvolvimento-turistico/?fallback=1). Acesso em: 03 maio 2022.

LANDO, Felipe. **Pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa**. 2020. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/pesquisa-exploratoria-descritiva-explicativa>. Acesso em: 03 maio 2022.

MATIAS, M. S. **A qualidade de vida dos comissários de bordo do Brasil – a questão do sofrimento e da precarização das relações de trabalho**. [Dissertação de Pós-graduação]: Niterói. Universidade Federal Fluminense; 2012. Disponível em [https://www.aeronautas.org.br/images/sna/noticias/Mapeamento\\_saude\\_aeronauta\\_br.pdf](https://www.aeronautas.org.br/images/sna/noticias/Mapeamento_saude_aeronauta_br.pdf). Acesso em 13 ago 2022.

SANTOS, Paulo Pereira dos, et al. **A história e a importância do transporte para o turismo**. Foz do Iguaçu. Unioeste. 28 out. 2010. Apresentação online. 18 slides. color. Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/7300097/>. Acesso em: 3 mai. 2022.

SATO, L., & Bernardo, M. H. (2005, out./dez.). **Saúde mental e trabalho**: Os problemas que persistem. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(4). Retirado em 04 fev. 2006, da Base de Dados Scientific Electronic Library On line (SciELO), de <http://www.scielo.br/scielo.php>